



INDICAÇÃO N.º 131/87.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

I N D I C O à Douta Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre pedido de desapropriação do Cemitério e Igreja, ambos localizados em Campos Novos, 2º Distrito do Município de Cabo Frio.

SALA DAS SESSÕES, 20 de outubro de 1987.


ANTONIO CARLOS TRINDADE

Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

São antigas as históricas da violência praticadas contra os lavradores de Campos Novos, através de ricos empresários, culminando com a proibição de que as pessoas falecidas naquela localidade possam ser sepultadas no Campo Santo, o único do 2º Distrito. Mas, vamos nos valer, o título de justificativa, em exposição de motivos de autoria do Senhor CECÍLIO PEREIRA GONÇALVES, Diretor do Centro Espírita "CAMINHEIROS DA LUZ". É um relato emocionado, sincero e que bem traduz o sentimento de sofrimento e dor que envolve Campos Novos.

".....estou denunciando o abandono e a maneira criminoso como vem sendo destruído o Convento e o Cemitério Santo Ignácio de Loyola em Campos Novos, 2º Distrito de Cabo Frio. Foi iniciada a construção deste Convento em 31 de julho de 1679, pelos Jesuítas, e é uma das primeiras fazendas organizadas do Brasil, que recebeu o nome de Vila



INDICAÇÃO N.º 131/87.

continuação...

Tamoyo. (sic) " Diz ainda o Senhor CECÍLIO PEREIRA GONÇALVES, falando da importância do Convento: "...sendo o Convento Santo Ignácio de Loyola o mais importante pela obra do século XVII. Daqui saíam (referindo-se a Campos Novos) alimentos hortifrutigranjeiros para a corte imperial embarcando em navios no Porto das Praias Rasas de Búzios.....(sic)". Vamos ainda ao relato do Senhor CECÍLIO PEREIRA GONÇALVES: "..... por Decreto do Imperador D. Pedro II, as terras em volta do Convento pertenciam a irmandade dos Jesuítas. Passou então a ser dirigida a Fazenda pelos Padres Jesuítas. (sic)" Tornase evidente que sendo profundo conhecedor da história da região o referido Senhor procura em detalhes passar um documento que retrata a espoliação de um patrimônio histórico e ainda a gradativa destruição do mesmo até a área da Fazenda Campos Novos ser adquirida pelo Senhor JAMIL CURY MIZZIARA. "Antes de acontecer a revolução de Largo, chegou para entre outros, não sei se é hebreu ou turco, JAMIL CURY MIZZIARA e desta vez o pior aconteceu, surgiu a documentação do Convento, mandou retirar os posseiros, derrubou casas, destruiu e perseguiu moradores do lugar e como não bastasse proibiu o sepultamento no Cemitério. (sic)" O grifo é nosso, "...como espiritualistas e católicos fazemos a denúncia com um momento apelo às autoridades constituídas do País, acreditando no senso de humanidade e justiça que existem em vossas mercêdes, pedimos que nos ajudem, para que tenhamos um sepulchro, e este mesmo povo tenha o direito de sepultar seus mortos com dignidade....(sic) Anexo a presente o relatório na íntegra do Senhor CECÍLIO PEREIRA GONÇALVES, acreditando serem dispensáveis maiores comentários. Resta agora ao Poder Público do Município, por sua representatividade, fazer valer o espírito de Lei, da Justiça e da Dignidade Humana.

SALA DAS SESSÕES, 20 de outubro de 1987.


ANTONIO CARLOS TRINDADE

Vereador - Autor

Denunciado a 22 de Maio de 1964, a Prefeitura Municipal que co-
manda as Igrejas, e para espanto a documentação do Convento desapareceu e a I-
greja Católica desconhece capela ou Igreja em Campos Novos e ignora Missas,
Batizados e Festas à anos passados eram oficiais. Em vossa comunidade temos
1.100 Focseiros mais alguns destes são Fazendeiros muito ricos para impedir
a despropriedade e destruir o pequeno Trabalhador e os outros. Hoje se es-
tá o Ministério da Marinha com 52 Alqueires de Terras já que muitos nem o
valor venal recebeu de suas pequenas Propriedades. São mais de 140 processo
contra a Fazenda Campos Novos, entre eles um envio por um secretário de a-
gricultura Municipal a Polícia Federal para apurar a venda ilegal de Terras
vendido em outros Estados pelo Fazendeiro e as autoridades não tomaram conhe-
cimento.

O Srº Prefeito de Cabo Frio, Srº João José de Sá, Srº
Fábio Ferreira Novelino fez um Projeto ao SPHAN, pedindo o tombamento do
Convento Santo Ignácio de Loyola, para ser preservado a memória histórica, e
que o povo tivesse o direito de sepultar os seus entes queridos com dignida-
de, e que fosse construído uma Capela para o povo e o Srº José de Sá
com sua administração. A Prefeitura Municipal de Cabo Frio não
tem o direito de vender terras sem a aprovação do poder competente.
A Prefeitura Municipal de Cabo Frio não tem o direito de vender terras
e não pelo problema, a Justiça pública foi encaminhado no Cartório
de registro de causa ao próprio Fazendeiro só se permitiu fazer qual-
quer modificação por pertencer ao patrimônio histórico Nacional mais este Focseiro
continua destruindo tudo sistematicamente e se toda vez feito para
esse anos por certo o telhado cair, enquanto que continua grande o comércio
como Sede de suas Fazendas.

Depois da morte do Srº João de Sá, veio como dono da Fa-
zenda Campos Novos João Franca, mais o povo resistiu heroicamente e botou
para fora do lugar aí então houve o maior tempo de fartura na Agricultura,
especialmente café, feijão, arroz, milho e ortigranjeiros e o povo era feliz. Em
seguida veio o Srº Antônio Silva pai do saudoso Srº Paulo Silva de Cabo Frio,
depois veio o Srº Eugênio Honório, como espiritualistas e católicos fazendeiros.

estiver em unia com un veeminte apelo as autoridades constituídas deste país acreditando no censo de humanidade e justiça que emana em vossos corações, pedimos que nos ajude, para que tenhamos melhores dias, e este mesmo povo tenha o direito de sepultar os seus mortos com dignidade e assim todos os amigos possam prestar a última homenagem ao partilhando o corpo até o túmulo, que todo o Culto Religioso seja respeitado por este Presidente. Que o convento seja devolvido ao povo para que estes possam orar pelos seus entes queridos que partem para a vida além da morte. Em nome dos que já transpassaram, em nome dos escravos que foram sacrificados em tachos de azeite fervendo em nome de meus antepassados já ausentes e alguns ainda presentes, eu peço que este grito de socorro não caia mais uma vez no esquecimento e que a Justiça torcendo providências energicas.

Que Deus Vos ilumine

Atenciosamente

Prof.ª Maria Gonçalves

Diretor de Culto do Serviço Municipal de Assistência Social da Luz.